

Governo de Minas entrega Plano Estratégico Ferroviário

Seg 12 julho

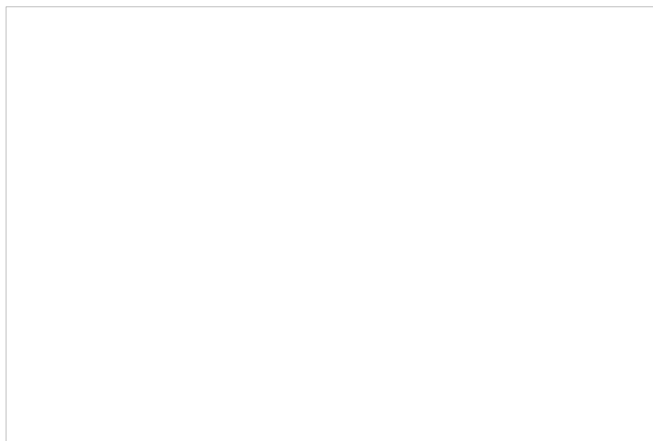
O governador Romeu Zema participou, nesta segunda-feira (12/7), da entrega do Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais (PEF) ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. O estudo é formado por um portfólio de projetos priorizados para a implantação e operação de uma nova estrutura ferroviária no estado.

O PEF faz parte de um amplo planejamento do [Governo de Minas Gerais](#) para o desenvolvimento ferroviário. Conduzido pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#), o plano foi elaborado pela Fundação Dom Cabral (FDC) e patrocinado pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). A estratégia contou, ainda, com a parceria da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Lançado em agosto de 2019, o PEF partiu do diagnóstico do atual sistema e da identificação de demandas em todas as regiões do estado, para definir um horizonte de investimentos de curto, médio e longo prazos para transporte de passageiros e de cargas sobre trilhos.

Pioneirismo

Durante a solenidade, o governador destacou o inédito plano para atração de investimentos neste modal no estado que detém a maior malha ferroviária do país. “É a primeira vez na história de Minas Gerais



Renato Cobucci / Imprensa MG

que um governo produz um estudo com um elevado nível de detalhamento. Vale lembrar que nenhum país da América Latina tem um plano ferroviário como o nosso”, explicou.

Ainda sobre a iniciativa pioneira, Zema destacou a metodologia e a modelagem consideradas as mais avançadas do mundo. “Minas está preparada para receber investimentos no curto e médio prazos que poderão viabilizar riquezas, emprego e renda, principalmente em regiões consideradas mais carentes”, afirmou.

Com uma malha ferroviária de aproximadamente 5 mil quilômetros, atravessando cerca de 180 municípios mineiros, Minas Gerais é o primeiro estado do país em extensão de malha ferroviária, respondendo por cerca de 16,3% de toda rede nacional de ferrovias. O estado se encontra em uma posição estratégica para o escoamento da produção de grãos e mineração, com ligação aos maiores complexos portuários do Sudeste.

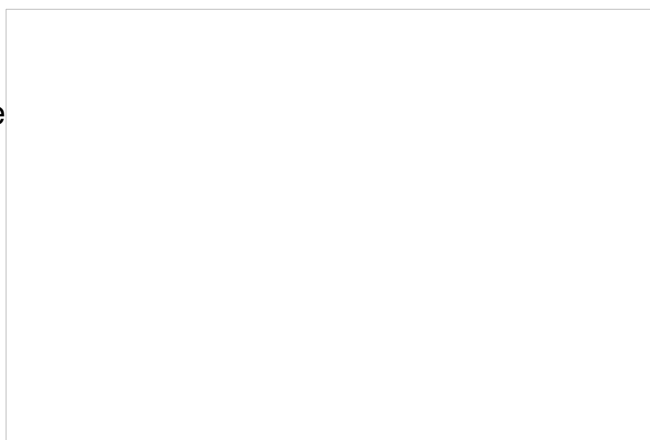
No contexto do PEF, foram analisadas propostas para cerca de 1.500 quilômetros de malha ferroviária mineira.

De acordo com o ministro Tarcísio Gomes de Freitas, o momento é extremamente favorável para debater o PEF, já que ferrovias em Minas, como a MRS e a VLI, estão discutindo investimentos. “Daí a necessidade de debatermos o PEF para vermos em que medida a União se engaja e consegue oferecer ou prover investimentos importantes”, avaliou.

Documento

O documento elenca propostas, agrupadas por áreas temáticas, como transporte ferroviário regional de passageiros, transporte de cargas e transporte turístico. Todas analisadas de forma multicriterial, levando em consideração os contextos econômico-financeiro, operacional, de desenvolvimento regional e social e sustentabilidade.

A ideia é que esses estudos possam nortear iniciativas de implantação e operação de uma nova estrutura ferroviária em Minas, seja pela iniciativa privada, organizações sociais e poder público.



Ações futuras

Renato Cobucci / Imprensa MG

Os estudos realizados no PEF apresentaram várias oportunidades para o desenvolvimento econômico do estado, como a ligação entre Pirapora - Unaí - Luziânia (GO), com 420 quilômetros de extensão. A implantação desta ferrovia permitiria o carregamento em grande quantidade de pó de basalto, existente em abundância no Triângulo, para remineralização de solo da região Noroeste de Minas.

O Noroeste Mineiro é apontado como a nova fronteira agrícola do país, tendo a ferrovia como uma das principais engrenagens, uma vez que este meio de transporte é essencial para o escoamento da produção agrícola e também para a remineralização de solo, o que permitiria converter áreas degradadas de cerrado não produtivo em solo agricultável, com grande potencial para alavancar as exportações brasileiras.

Durante a elaboração do PEF, foram realizados cinco workshops com a participação de entidades e representantes do setor ferroviário, além de deputados e outras lideranças.

Participaram da entrega do plano o secretário de Estado de [Governo](#), Igor Eto, o subsecretário de Transportes e Mobilidade, Gabriel Fajardo, os deputados Diego Andrade, Zé Silva, Zé Vitor, Lucas Gonzalez, Igor Timo, João Leite e Greyce Elias, além do professor da FDC, Paulo Tarso Vilela de Resende.